

AMB, em Brasília, de olho na Reforma Tributária

“Espero que isso se concretize no mundo real”. Com as palavras acima, o presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes, fechou, na noite de 9 de agosto de 2021, live realizada diretamente de Brasília, para um debate sobre a Reforma Tributária.

A mensagem de César Fernandes foi expressa em tom amistoso e, de fato, com ponta de esperança ao deputado Celso Sabino, relator do projeto de lei que alterará com a tributação da fatia do Imposto de Renda.

Nas entrelinhas, ficou um registro claríssimo: a AMB segue pari passu o processo de reforma e só apoiará propostas que aliviem a carga de impostos dos serviços médicos.

Os debates

Além de Sabino e do presidente da AMB, a live teve participação do conselheiro José Hiran Gallo, do Conselho Federal de Medicina, e de ilustres deputados médicos: Doutor Luizinho e Hiran Gonçalves, presidente da Frente Parlamentar da Medicina.

Ao abrir sua exposição, apoiada em uma planilha com dados complexos, o relator empenhou a palavra de que a grande maioria dos médicos terá redução de tributos, se aprovado o texto sob sua relatoria. Ele garante que somente as margens de lucro altíssimas sofrerão algum aumento.

Médicos com dúvidas

Perguntas da audiência, assim como os comentários no chat da live, deixaram evidente que os médicos do Brasil se sentem inseguros com as projeções de Sabino.

Muito natural, afinal, profissionais de Medicina não são experts em impostos, como frisou César Fernandes, em outra intervenção.

Quem paga a conta

O deputado Sabino assegura também que o Governo deixará de arrecadar R\$ 98 bilhões ao reduzir a alíquota básica de pessoa jurídica de 15% para 2,5%. Por outro lado, entrarão cerca de R\$ 40 bilhões em caixa com a tributação de lucros e dividendos, mesmo ficando isentos os ganhos de até R\$ 20 mil.

Ele ainda assevera que empresas enquadradas no Simples Nacional não terão tributos extras. E que, com essa reengenharia, o produto interno bruto (PIB) deverá crescer 1,6%, além da elevação natural.

Sinal de alerta

A Associação Médica Brasileira, sempre aberta ao diálogo e às negociações, segue acompanhando o trâmite da reforma tributária no Congresso Nacional e ouvindo especialistas em economia sobre os reflexos para médicos, pacientes e o sistema de saúde.

Reforma que queremos

Faz mais de década que os brasileiros e suas instituições maiores clamam por uma revisão racional do ordenamento tributário.

A Reforma que almejamos deve ser instrumento de justiça econômica, tem de pôr fim aos impostos em cascata e promover o reequilíbrio na distribuição de cobrança, com vistas a garantir a inclusão

social, a favorecer mais investimentos na produção e criação de empregos.

Câmara conclui pela inadequação orçamentária de projeto sobre serviço obrigatório para recém-formados na saúde

A Comissão de Assuntos Políticos da AMB se reuniu com a relatora, Deputada Alê Silva (PSL-MG), em 17/05 último, quando defendeu a inadequação financeira por não ter previsão orçamentária conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. As ponderações da CAP/AMB foram acatadas pela relatora, com parecer pela rejeição aprovada.

Reforma Tributária



São Paulo, 11 de agosto de 2021.

Assunto: Reforma Tributária

Prezado colega médico,

A convite da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Frente Parlamentar da Medicina (FPM), tivemos na noite de 9 de agosto, uma live ([veja aqui](#)) com o deputado Celso Sabino, relator da reforma tributária. O encontro foi oportunidade de os médicos do País ouvirem diretamente do parlamentar explicações sobre o impacto da Reforma Tributária (RT), em curso na Câmara dos Deputados, no Imposto de Renda (IR) pago pelos profissionais de Medicina com o projeto substitutivo de autoria dele.

Na explanação e durante a arguição da audiência, **o deputado assegurou que os médicos que têm empresas com regime tributário pelo Simples Nacional não sofrerão qualquer alteração no recolhimento do IR** em comparação com o que ocorre no sistema tributário atualmente vigente. De outra parte, **sustentou**, com base em algumas planilhas apresentadas, **que empresas que tributam pelo sistema do lucro presumido não terão, em sua maioria, aumento no IR**. Disse também que o aumento deste tributo só se dará em casos de distribuição de dividendos bastante elevados. Segundo dados da Receita Federal, conforme diz o deputado Sabino, não seria esta a realidade da maioria dos médicos.

Como as afirmações do deputado foram feitas em cima de cálculos exercitados em planilhas com diversas possibilidades de empresas, de número de sócios, de tamanho de faturamentos e de retiradas de dividendos, **solicitamos que ele compartilhasse suas planilhas com as entidades médicas**. Ele concordou com a solicitação. Ao mesmo tempo, alegando a transparência dos seus argumentos, concordou que as mesmas fossem encaminhadas para conhecimento e apreciação



dos médicos para que possam analisá-las e confrontá-las com as afirmações por ele feitas durante a "live". Por esta razão, estamos encaminhando as aludidas planilhas para todos os associados da AMB ([clique aqui](#)). É importante que você consulte e dê seu parecer, pois a opinião dos médicos é sempre parâmetro dos posicionamentos da nova Associação Médica Brasileira.

Aproveitamos a oportunidade para ressaltar que fizemos saber ao relator da RT que a nossa luta é por justiça tributária e que a AMB continuará vigilante e acompanhará com muita atenção todo este processo e só apoiará propostas que aliviem a carga de impostos dos serviços médicos.

Na esperança de dias melhores para a nossa população brasileira e para o exercício digno da nossa profissão, esperamos que o prognóstico apresentado pelo relator da RT se concretize no mundo real em que vivemos. **Seguimos acompanhando e cobrando uma reforma tributária que beneficie a saúde, os serviços médicos e os pacientes.**

Cordialmente,

César Eduardo Fernandes,
presidente AMB

[Download Planilha](#)>>

Fonte: [AMB](#), em 11.08.2021.